C. H. SPURGEON

SALVAÇÃO TOTALMENTE PELA GRAÇA



EC

SALVAÇÃO TOTALMENTE PELA GRAÇA

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
Salvation All of Grace — Sermon Nº 1064
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 18
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por Amanda Ramalho
Revisão por Camila Almeida
Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Salvação Totalmente Pela Graça

(Sermão Nº 1064)

Pregado na manhã do Dia do Senhor, em 4 de agosto de 1872.
Por C. H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano, Newington.

"Pela graça sois salvos." (Efésios 2:8)

OUTROS atributos Divinos são manifestados na salvação. A sabedoria de Deus concebeu o plano. A onipotência de Deus executa em nós a obra da salvação. A imutabilidade de Deus preserva e a leva adiante. Na verdade, todos os atributos de Deus são demonstrados na salvação de um pecador. Mas ao mesmo tempo o texto é mais preciso já que a graça é a fonte da salvação e é mais completamente notável. A graça deve ser vista em nossa eleição, pois, "há um remanescente de acordo com, a eleição da graça, e se é pela graça então não é mais por obras".

A graça é manifestadamente revelada em nossa redenção, pois você sabe que há na graça do nosso Senhor Jesus Cristo, e é absolutamente inconcebível que qualquer alma tenha merecido a redenção pelo precioso sangue de Cristo. O mero pensamento é abominável a toda mente santa. Nosso chamado também é pela graça, pois, "Ele nos salvou, e nos chamou com um chamado santo, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com Seu próprio propósito e graça, que nos foi dado em Cristo Jesus antes que o mundo começasse". Pela graça também somos justificados, pois várias e várias vezes o apóstolo insiste nessa grande e fundamental verdade de Deus. Não somos justificados diante de Deus por obras de nenhum tamanho ou grau, mas pela fé somente, e o apóstolo nos diz: "É pela fé para que seja segundo a graça". Vemos um fio de ouro da graça que atravessa toda a história do Cristão. Desde sua eleição antes de todos os mundos até mesmo para o seu ingresso no Céu de descanso. A graça, o tempo todo, "reina pela justiça para a vida eterna", e "onde abundou o pecado, superabundou a graça". Não há um ponto na história de uma alma salva em que vocês possam apontar o dedo e dizer: "Nesse caso ele é salvo pelo seu próprio mérito". Toda benção que recebemos de Deus vem para nós pelo canal do livre favor, revelado para nós em Jesus nosso Senhor. O orgulho está excluído porque méritos estão excluídos. Mérito é uma palavra desconhecida na igreja Cristã. Ela é banida de uma vez por todas, e nossos únicos brados da fundação até o topo são, "graça, graça a ela!" [Zacarias 4:7].

Talvez o apóstolo seja mais sério aqui em insistir sobre essa verdade de Deus, e em muitos outros lugares, porque este é o ponto que o coração humano se levanta contra a maior

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

objeção. Todo homem, por natureza, luta contra a salvação pela graça. Mesmo que não tenhamos nada de bom em nós mesmos, todos nós pensamos que temos! Apesar de que temos quebrado a Lei e termos perdido todo direito de receber respeito Divino, ainda somos orgulhosos o suficiente para imaginar que não somos tão maus como os outros, que há algumas circunstâncias atenuantes em nossas ofensas e que podemos, em alguma medida, apelar para a justiça assim como para a compaixão de Deus. Por isso o apóstolo coloca de forma tão firme: “Pela graça sois salvos, mediante a fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus; não pelas obras, para que nenhum homem se glorie”. A afirmação do texto quer dizer apenas isto: que todos precisamos ser salvos, salvos dos nossos pecados e salvos das consequências deles. E que se somos salvos, não foi por causa de nenhuma obra que já fizemos. Quem entre nós, ao olhar para o próprio passado ousaria dizer que mereceu a salvação?

Também não somos salvos por causa de alguma obra futura que ainda será feita por nós. Não fizemos barganha com Deus que lhe daremos tantas obras por tanta misericórdia. Ele também não fez nenhum pacto conosco dessa natureza. Ele livremente nos salvou e se O servimos no futuro, como confiamos que iremos, com todo nosso coração e alma e força, ainda assim não teremos espaço para nos gloriarmos por que nossas obras são opera- das em nós pelo Senhor. O que temos que não recebemos? Somos salvos não por causa de circunstâncias atenuantes com respeito às nossas transgressões, nem porque somos escusáveis por causas da nossa juventude ou ignorância, ou por nenhuma outra causa! Não somos salvos porque há alguns pontos bons em nosso caráter que não foram menosprezados, ou algumas esperançosas indicações de melhoras no futuro! Ah, não, “Pela graça sois salvos”. Esta afirmação clara e sem ressalvas varre toda suposição de qualquer merecimento de nossa parte, ou qualquer pensamento de mérito! Não é um caso de um prisioneiro na cela que alega, “não culpado”, e que escapa porque é inocente. Longe disso, pois somos culpados além de qualquer questionamento! Nem é um caso de um prisioneiro que alega “culpado”, mas ao mesmo tempo menciona certas circunstâncias que tornam a sua ofensa menos hedionda. Longe disso, pois nossa ofensa é hedionda até o último grau e nosso pecado merece a máxima ira de Deus. Nosso caso é de um criminoso confessando sua culpa e sabendo que merece a punição, oferecendo nenhuma atenuação e nenhuma desculpa, mas lançando-se sobre a misericórdia absoluta do juiz, rogando-lhe, pelo amor de Deus, que olhe para a sua miséria e o poupe em compaixão.

Paramos diante de Deus como criminosos condenados quando vamos a Ele por misericórdia. Não estamos em estado de provação, como alguns dizem, nossa provação acabou, nós já perdemos! “Já estamos condenados”, e nosso único rumo é nos lançar sobre a soberana misericórdia de Deus em Jesus Cristo, sem proferir uma silaba de reivindicação, mas simplesmente dizendo, “misericórdia Senhor, eu imploro misericórdia imerecida de acordo

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

com Sua bondade e graça em Cristo Jesus". "Pela graça sois salvos". Isto é verdade sobre todo santo na terra e de todo santo no Céu, totalmente verdade e sem uma única sentença de ressalva! Nenhum homem é salvo exceto pelo resultado do livre favor da misericórdia de Deus, não por mérito, não por quitar a dívida, mas inteiramente e totalmente porque o Senhor, "terá misericórdia de quem tiver misericórdia", e Ele quer conceder o Seu favor para os indignos filhos dos homens.

I. Não tencionamos trabalhar esta simples verdade de Deus nesta manhã, doutrinariamente ou de forma controversa, mas para usá-la para propósitos práticos e o primeiro é este: ESTÁ GRANDIOSA DOUTRINA DEVE INSPIRAR ESPERANÇA A TODO PECADOR. Se a salvação é totalmente um livre favor e graça de Deus, então quem entre nós se atreve a desanimar? Quem neste lugar seria tão perverso para sentar-se em mau humor e dizer, "É impossível que eu seja salvo"? Pois primeiro, meus irmãos e irmãs, se a salvação é somente por misericórdia, está claro que nosso pecado não é de forma alguma impedimento para a nossa salvação! Se fosse por justiça, nossa transgressão da Lei tornaria nossa salvação completamente impossível. Mas se Deus tratar conosco sobre outra base completamente diferente, e disser: "Eu os perdoarei livremente", essa mesma promessa pressupõe pecado! Se o Senhor fala em misericórdia, essa mesma palavra dá por certo que somos culpados, ou então não haveria espaço para misericórdia de forma alguma! A própria afirmação de que somos salvos pela graça implica que nós somos objetos aptos para graça, e quem é objeto apto para graça senão os culpados, os miseráveis, os condenados?!

Ó almas dos homens, a Lei fecha suas bocas e os faz silenciosamente admitir que são culpados diante de Deus! Mas o Evangelho abre a boca do mudo declarando, "Cristo morreu pelos ímpios", e "Ele veio ao mundo para salvar pecadores." Se A misericórdia entra em campo, o pecado é engolido em perdão, e a indignidade deixa de ser uma barreira para o amor! Isto não é claro e reconfortante?

Agora observe que isto previne o desânimo que possa se levantar em qualquer coração por causa de algum pecado em especial. Eu encontro com muitos cujo terror de consciência surge de um crime em particular. Se eles não tivessem cometido este pecado carmesim considerariam que poderiam ter sido perdoados, mas agora estão um caso terrível. "Certamente," eles dizem, "Esse pecado, como um parafuso de ferro, rapidamente fechou os portões do Céu para mim". E ainda isso não pode ser assim se salvação é pela graça! Qualquer que seja o pecado, sua grandeza servirá apenas para ilustrar a grande graça de Deus. Misericórdia imerecida pode perdoar um pecado assim como outro se a alma confessá-lo. Se Deus agir na regra do mérito conosco, então nenhum pecado seria perdoável sob

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

nenhuma circunstância! Mas Aquele que trata conosco pelo meio da graça, pode passar por qualquer ofensa pela qual buscamos perdão.

O grande pecador é um objeto bastante apto para uma grande misericórdia. Aquele que tem pouco pecado, pode, por assim dizer, extrai pouca misericórdia de Deus para apagá-lo. Mas aquele que é culpado de algum grande, coroado e condenado pecado, é a ele a quem a altura e profundidade da misericórdia Divina podem ser demonstradas. E se eu falo com alguém assim nesta manhã eu olharia para ele com alegria nos olhos. Pesaroso como ele está, estou grato por encontrar um assim. Você é uma rara plataforma na qual o amor do meu Senhor pode ser exibida porque você sabe que é um pecador completamente perdido! Você não é nada mais do que uma folha escura para expor o brilhante diamante da graça do meu Mestre! Sua impureza irá apenas ilustrar a virtude do Seu precioso sangue e seu pecado carmesim, por se render por um momento ao precioso sangue, apenas saberá quão grande é Seu poder de salvar!

Está claro, também, que se o desânimo do pecador surge da longa continuidade, multiplicidade e grande agravamento dos seus pecados, não há motivo para isso. Pois se salvação é por pura misericórdia apenas, porque Deus não poderia perdoar 10.000 pecados assim como perdoa um? “Oh”, você diz, “eu vejo porque Ele não deveria!”. Então você vê mais do que é verdade, pois uma vez que vem para a graça, você tem acabado com fronteiras e limites!

Saiba, além disso, que, “os pensamentos dEle não são seus pensamentos. E assim como os céus são mais altos que a terra, assim são os pensamentos dEle mais altos que os seus pensamentos e os caminhos dEle mais altos que seus caminhos”. Apagar 10.000 pecados é para Ele nenhum esforço da graça, pois, “Ele é grande em benignidade”. Ele vem perdoando os filhos dos homens desde que o primeiro pecador que cruzou o limiar do Paraíso e Ele se alegra em fazê-lo! Então, culpados, eu vejo na multidão dos seus pecados tanto mais espaço para o Senhor exercer Seu glorioso atributo da misericórdia! Se Ele se alegra em apagar um pecado, então Ele se alegra 10.000 vezes mais em apagar 10.000 pecados! Se você olhar sob essa luz, embora suas transgressões sejam tantas quantos os cabelos na sua cabeça ou como as areias da praia, você não precisa em nenhum momento pensar que você é lançado longe da esperança!

A misericórdia do Senhor é um mar que não pode ser enchido embora montanhas de pecados sejam lançados no seu meio! É como o dilúvio de Noé que cobre tudo e afoga até os topos das montanhas dos pecados que desafiam os céus. Eu desejo falar agora com os corações daqueles que estão com problema e buscando misericórdia, e para eles eu digo: você vê que se salvação é somente pela graça, então a depravação da sua natureza não

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

se cala em desespero? O quê? Embora sua natureza é inclinada para o pecado, e especialmente inclinada para alguns pecados, e o que importa se você é naturalmente nervoso e impulsivo? E o que importa se você é orgulhoso e cobiçoso? E o que importa se você está em sua disposição natural cética ou sensual? Ainda assim, a partir da graça de Deus esperança flui, mesmo para você!

Se o Senhor for tratar com você de acordo com sua constituição e natureza, então seria uma causa sem esperança para você. Mas se Ele o abençoar, não porque você é bom, mas porque você precisa ser abençoado. Se Ele olhar para você em misericórdia, não porque você é bonito, mas porque você está doente de morte e corrompido e precisa ser curado e limpo. Se é a sua miséria e não seu mérito que Ele considera, então você ainda está na terra da esperança! Não homem, não deve importar o quão caído você esteja, você ainda pode ser levantado!

Porque o Senhor não deveria pegar o mais depravado e abandonado e obstinado entre nós, e renovar sua natureza e fazer dele um milagre da graça? Não exaltaria a Sua misericórdia se Ele fizesse dele o oposto do que ele é hoje? E se Ele o fizer brando de coração, santo em espírito, devotado em caráter, ardente no amor e fervoroso na oração? Ele pode fazê-lo! Glória ao Seu Nome, Ele pode fazê-lo! E agora que Ele trata conosco em graça, vamos esperar que Ele vá fazê-lo no caso de muitos aqui nesta noite.

Lembre-se, também, que qualquer inaptidão espiritual que possa existir não deve excluí-lo de uma esperança já que Deus trata conosco com misericórdia. Eu escuto você dizer: “Eu acredito que Deus pode e salva, mas eu sou tão impenitente”. Sim, e eu digo novamente, se você fosse depender nos termos da sua dívida com Deus, seu coração duro fecharia as portas da esperança. Como Ele poderia abençoar um miserável como você é, cujo coração é um coração de pedra? Mas, Ele trata com você inteiramente sobre outro fundamento, a saber, Sua misericórdia, porque eu ouço Ele dizer, “Pobre pecador de coração duro, Eu terei pena de você e tirarei seu coração de pedra, e te darei um coração de carne”.

Você diz, “Não consigo me arrepender”? Eu conheço a criminalidade desse triste fato. É um grande pecado não ser capaz de se arrepender, mas então o Senhor não te olhará a partir do que você deveria ser, mas Ele considerará o que Ele pode fazer de você, e Ele te dará arrependimento! Seu Filho não foi para o Céu, “exaltado nas alturas, para dar arrependimento e remissão de pecados”. Eu ouço você confessar que não pode crer? Agora, a sua falta de fé é uma grande maldade, sim, uma grande maldade. Mas o Senhor está tratando com você nos termos da graça [...] Ele diz, “Eu te darei fé, “pois fé não vem de vós, ela é dom de Deus”. Ele opera a nossa fé em nós e tem piedade de nós, e tira o

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

coração incrédulo e nos dá um coração manso, um coração crente na presença da cruz de Cristo!

Oh, embora eu fosse sombrio como o Diabo com pecados passados e vil com depravação inata, ainda, se a misericórdia do Senhor olhou para mim, não poderia Ele perdoar o passado e mudar minha natureza, e me fazer como um resplandecente serafim como Gabriel diante do seu trono? “Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?”. Ó pecador, que porta de esperança pode ser aberta para você nessa verdade de Deus: A salvação é inteiramente pela graça! E agora, para resumir tudo em uma palavra, não há imaginável circunstância ou incidente, ou qualquer coisa conectada com um homem que possa excluí-lo da esperança se ele buscar perdão através do sangue do Salvador! Quem quer que você seja e o que quer que você tenha feito, a graça pode vir e te salvar! Eu digo novamente, se o seu caráter é o problema em questão, você é um homem perdido! Se seu poder de consertar o seu caráter é o ponto principal do negócio, você é um homem perdido!

Mas se a graça que perdoa e o poder que conserta ambos vêm de Deus, porque você deve ser um homem perdido? Porque a prostituta deve perecer? Porque o ladrão deve perecer? Porque o adúltero deve perecer? Porque o assassino deve perecer? “Deixe o perverso abandonar seu caminho e o injusto os seus pensamentos, e deixe-o voltar para o Senhor e Ele terá misericórdia dele, e ao nosso Deus, pois Ele é grandioso em perdoar”. Você tem amontoado seus pecados, mas Deus amontoará as Suas misericórdias! Você tem altamente agravado suas transgressões, você tem pecado contra a luz e o conhecimento, você tem feito o mal com ambas as mãos avidamente! Mas, assim diz o Senhor “Eu apaguei, como uma nuvem espessa, suas transgressões, e, como uma nuvem, seus pecados: retorne para Mim, pois eu te remi”. “Venha agora, e arrazoemos, diz o Senhor: embora seus pecados sejam como escarlata, eu os tornarei brancos como a neve: embora eles sejam vermelhos como carmesim, eles se tornarão como lã”.

Assim muito sobre a primeira declaração, esta doutrina deve dar esperança para o pecador.

II. Em segundo lugar, ESTA DOUTRINA PROPORCIONA DIREÇÃO PARA O PECADOR sobre como agir diante de Deus ao buscar misericórdia. Claramente, ó alma, se salvação é apenas pela graça, seria uma conduta muito errada alegar que você não é culpada, ou atenuar suas faltas diante de Deus. Isso seria tomar o rumo errado completamente. Se a salvação fosse pelo seu mérito, ou por ausência de demérito, então você estaria suficientemente seguro para fazer de um bom caráter um apelo, embora eu acredite que no julgamento você falharia poderosamente, pois você é tão cheio de pecado quanto um ovo é de parte comestível, e seu pecado é tão condenável quanto o próprio Inferno!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

E embora fosse em vão você alegar inocência, mas se você *pudesse* alegá-la, é o argumento errado. Se a salvação é pela graça, então vá ao Senhor e confesse seu pecado e transgressão, e peça a Deus por graça. Nem por um momento tente mostrar que você não precisa de graça, pois isso seria insensatez, de fato! Que tolice maior do que um mendigo alegar que não está em necessidade? Não feche a porta da graça em seu próprio rosto! Dizer "eu não sou culpado" é dizer "eu não preciso de misericórdia", dizer "Eu não transgredi" é dizer, "eu não preciso ser perdoado", e como melhor você poderia cometer suicídio espiritual do que por tal pleito?

Tampouco, ó pecador, espere convencer o Senhor com presentes e sacrifícios. Se salvação é pela graça, como você ousa pensar em comprá-la? Se Ele diz que dá *livremente*, não traga com você nenhum suborno, porque fazendo isso você irá insultá-lO e irritá-lO, de fato. O que você poderia dar a Ele quando o Líbano não é o suficiente para o fogo e nem seus animais para um holocausto? Se você pudesse dar para Ele rios de óleo que inundasse um continente, ou mares de sangue sacrifical amplos como o Pacífico, ainda assim você não poderia nem por um momento tornar-se aceitável para Ele! Sendo assim não tente isso! Não se aventure em nenhuma cerimônia. Não descanse em rituais. Se salvação é pela graça, aceite-a como um dom gratuito e exalte o Doador. Não pense em se vestir com roupas de religiosidade exterior, ou emprestar virtude de um semelhante que afirma ser um sacerdote! Mas desde que salvação é pela livre misericórdia, vá e lance-se nessa livre misericórdia!

Isso é agir de acordo com os ditames da prudência. Seu verdadeiro curso é este: uma vez que Deus está disposto a mostrar Sua misericórdia, vá e confesse que você precisa dessa misericórdia. Agrave seu pecado na confissão se puder. Em vez de tentar fazê-lo parecer inocente tente ver a sua escuridão indizível. Diga que você não tem desculpa, e é justamente condenado pelas suas transgressões. Eu te asseguro que você nunca irá além da verdade em afirmar seu pecado, pois seria completamente impossível. Um homem ferido deita em um campo de batalha, quando o médico se aproxima, ou o soldado com a ambulância, ele não diz "Oh, meu ferimento é pequeno", pois sabe então que o deixarão morrer. Mas ele clama "eu tenho sangrado aqui por horas, e estou quase morto com um ferimento terrível", pois ele pensa que então ganhará alivio mais rápido. E quando ele chega ao hospital ele não diz para a enfermeira, "o meu problema é pequeno. Logo eu vou superar". Mas ele diz a verdade para o médico na esperança de que ele possa acertar o osso de uma vez e que duplo cuidado possa ser tomado. Ah, pecador, você deve fazer da mesma forma com Deus! O jeito correto de clamar é alegar a sua miséria, sua fraqueza, seu perigo, seu pecado. Desvele os seus ferimentos diante do Senhor, e como Ezequias apresentou a carta de Senaqueribe diante do Senhor, espalhe seus pecados diante dEle com muitas lágrimas e muito choro, e diga: "Senhor, salva-me disso tudo! Salva-me dessas sujas e abomináveis

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

coisas pelo amor de Sua infinita misericórdia". Confesse seu pecado. A sabedoria dita que você assim deve fazer, uma vez que salvação é pela graça.

E então renda-se a Deus. Capitule em secreto. Não faça termos com Ele, mas diga, "aqui estou diante de Ti, ó meu Criador. Eu O ofendi. Eu me rendo a Ti porque Tu disseste que lidará comigo nos termos da graça. Veja, lanço-me aos Teus pés. As armas da minha rebelião eu lanço das minhas mãos para sempre. Eu desejo que me Tu me tomes e me faça ser o que Tu queres que eu seja. E vendo que Tu és um Deus de graça, eu suplico que tenhas piedade de mim. Tu apontaste um meio de salvação por Jesus Cristo. Oh, salve-me por esse meio, eu suplico." Agora, observe, eu preciso alongar-me sobre este próximo ponto, porque salvação é pela graça, ela direciona o culpado como que a clamar diante de Deus. Quando estamos orando e clamando nós às vezes sentimos que precisamos de ajuda para nos guiar no clamor. Deixe isto te guiar. Tome cuidado para que todos os seus pedidos a Deus sejam consistentes com o fato de que Ele salva por Sua graça. Nunca traga um fundamento jurídico, ou um apelo para que se baseie em si mesmo, pois será uma ofensa a Deus. Considerando que, se o seu argumento é baseado na graça, terá um aroma agradável a Ele.

Deixe-me ensiná-lo, pecador que busca, por um momento a como orar. Deixe que seja deste modo. Alegue a Deus sua miserável e arruinada condição. Diga a Ele que você está completamente perdido se Ele não te salvar; Diga a Ele que você já está perdido, então você não pode se ajudar nesta questão se Ele não vier em seu resgate com todo Seu poder e amor. Diga a Ele que você tem medo de morrer e vir diante de Seu justo tribunal, pois a menos que Ele te salve, o inferno será sua porção. Suplique a Ele e pergunte se irá agradá-lO que você faça sua cama no inferno. Diga a Ele "Os mortos te exaltarão? Deve o condenado estabelecer louvor?". Mostre a Ele a eminência do seu perigo. Ele já sabe, mas deixe Ele ver que você sabe, e isto será uma boa súplica por Sua misericórdia. "Salve-me, Senhor, pois se uma alguma vez uma alma precisou de salvação, se já houve uma alma nas garras da destruição, eu sou essa alma! Portanto tenha piedade de mim". Assim derrame seu coração diante dEle.

Então, humildemente argumente o quão adequado é a misericórdia dEle para a sua situação. "Senhor, Sua misericórdia encontrará amplo escopo em mim". A Sua graça pro- cura pecado para remover? Está aqui, Senhor, eu estou cheio deles, meu coração está repleto de males. Se Tu tens compaixão, aqui está um coração que sangra e está pronto para perecer. Oh, se Tu és, de fato, um Médico, aqui está uma alma doente que precisa de Ti! Se estás pronto para me perdoar, aqui estão pecados que precisam de perdão. Venha até mim, Senhor, pois Sua misericórdia encontrará grave miséria em mim! Além disso, Sua misericórdia não é gratuita? É verdade que eu não mereço, mas o Senhor não a dá para

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

os homens por mérito, pois se fosse assim não seria por graça e misericórdia. Deixe Sua misericórdia gratuita me iluminar! Porque Tu deverias passar por mim? Se eu sou o mais terrível dos homens Tu serás mais gracioso se olhares para mim. O quê? Embora eu tenha me esquecido de Ti durante todos esses anos e tenha até desprezado o Teu amor, não será ainda maior a misericórdia de Tua parte em dar sua graça gratuita para mim, mesmo para *mim?"*

Então argumente com Ele a fartura de Sua graça. Diga a Ele "Senhor, Tua misericórdia é muito grande, eu sei que é". De acordo com a multidão de Tuas misericórdias, apague minhas transgressões. Se Tu fosses um Deus pequeno, terias apenas pouca misericórdia, eu teria pouca esperança em Ti, mas oh, Tu és grande e glorioso! Podes lançar minhas transgressões para trás! Pela grandiosidade da Tua compaixão, então, olhe para mim". É bom também voltar para o primeiro apelo e repeti-lo, dizendo, "Senhor, porque tens esta grande misericórdia e eu preciso dela, olhe para a minha impotência neste dia. Eu sou tão fraco que não posso ir a Ti a menos que venhas até mim. Tu mandas que eu me arrependa, mas veja como meu coração é duro! O Senhor me manda crer em Jesus, mas minha incredulidade é muito grande! Tu me mandas olhar para Seu querido Filho sobre a cruz, mas eu não posso vê-lO por causa das minhas lágrimas que cegam estes olhos cansados. "Mestre venha ao meu resgate! Venha e ajude o Teu servo, pois Tu és forte, embora eu seja fraco. Podes quebrar meu coração embora eu não possa e podes abrir meus pobres olhos turvos, embora eu não possa ainda ver como eu deveria ver o Salvador Jesus Cristo. Oh, pelo Teu poder e misericórdia salve um fraco, morto pecador". E então, se você sentir como se quisesse outro apelo, comece a argumentar as promessas dEle. Diga:

"Tu prometeste perdoar
Todos aqueles que em Teu Filho crer
Senhor, eu sei que não podes mentir
Dê-me Cristo ou então eu morro."

"Disseste que se o perverso abandonar seu caminho e tornar para Ti, ele viverá. Senhor, eu torno para Ti. Receba-me. Disseste que todos os pecados poderiam ser perdoados aos homens. O Senhor disse que o sangue de Jesus Cristo Seu Filho limpa de todo o pecado. Não volte atrás na Tua palavra, ó Deus! Uma vez que Tu estas tratando com os homens nos termos da graça, mantenha sua promessa e deixe Tua rica, gratuita misericórdia vir a mim."

Eu sei o que tudo isso quer dizer por experiência. Eu passei por todos esses apelos pelas semanas e supliquei a Deus para que Ele tivesse misericórdia de mim. "Este pobre homem chorou, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todos seus temores". Portanto, eu testemunho a

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

vocês, almas que buscam, que este é o meio de mover o coração dEle. Vá sobre o plano da graça e implore Seu amor. Não seus méritos, mas seus *deméritos*! Não sua profissão do que você espera fazer, mas seu conhecimento da sua miséria terá poder com Ele. Eu penso ser um doce trabalho, às vezes, suplicar com Deus Sua misericórdia nos dons de Cristo.

Deixe me ajudar, pecador, a fazê-lo e que o Espírito o ajude. Diga a Deus assim: “Senhor, Tu deste Teu único Filho para morrer. Certamente Ele não precisaria ter morrido pelo justo. Ele morreu pelo culpado, eu sou um; Senhor, darás Teu Filho pelos pecados e depois os dispensará? Pregaste Teu Filho na cruz [...] para que nós pudéssemos vir até a cruz e não encontremos compaixão? Ó Deus de misericórdia, nos dons do Teu Filho, tens feito muito de modo que não podes voltar atrás! Deves salvar os pecadores, agora que deste Jesus para morrer por eles”.

Então argumente com Jesus a compaixão do coração dEle. Diga-Lhe que Ele disse que não quebraria o caniço quebrado, nem apagaria o pavio que fumega. [...] Diga: “Tu disseste, ‘Aquele que vem a mim eu de maneira lançarei fora’. Diga-Lhe que está escrito sobre Ele, “Este homem recebe pecadores e come com eles”. Diga-Lhe que ouviu “esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”, e dize-lhe: “Tu perdeste Tua compaixão, Salvador? Tu não lançarás um olhar de amor sobre mim, mesmo para mim? Tu curaste leprosos, cure minha lepra! Permitiste à mulher, a quem chamaste cão, a vir e receber as bênçãos em Tuas mãos, e embora eu seja um cão, ainda sim dá-me as migalhas de Tua misericórdia para mim, mesmo para mim”.

Este é o tipo de suplica que ganhará o dia. E então eu aconselharia, se você ainda falhar em oração, vá até Deus e diga a Ele, “Senhor, prometeste com juramento: ‘Por minha vida, diz o Senhor, que não tenho prazer na morte do que morre, mas antes prefiro que ele torne para mim e viva’. Eu sei que Tu quiseste dizer isso, meu Deus. Terás prazer, então, na minha morte e me desprezas agora que eu me voltei para o Senhor?”. Diga-Lhe que Ele já salvou outros pecadores como você. Lembre-O de sua esposa, ou filho, ou amigo. Fale para Ele de Saulo de Tarso. Fale da mulher que era pecadora. Fale de Raabe, e diga para Ele, “Senhor, não tens prazer em salvar grandes e maldosos pecadores? Eu sou um deles! Tu não mudaste. Por tudo que fizeste por outros, eu oro para que faças o mesmo comigo”.

E então diga para Ele novamente, “Eu te agradeço, ó Deus que permitiste que mesmo eu orasse a Ti. Eu exalto a Tua graça que me moveu a ir a Ti. E como me deste graça para eu sentir meu pecado em certa medida, me deixarás perecer afinal de contas? Oh, pela graça tenho sido poupado por tanto tempo, sendo permitido ouvir o Teu Evangelho, eu peço-Te que me dê mais graça”.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

Em seguida, atire-se diante dEle e se você perecer, pereça ali. Vá para a cruz com tais súplicas como estas e resolva que, se é possível que um pecador pode morrer ao pé da cruz, você vai morrer lá, mas em nenhum outro lugar. Como o Senhor meu Deus vive, em cuja presença estou, nunca deve perecer uma alma que pode lançar-se sobre a graça soberana de Deus através de Jesus Cristo, Seu Filho!

III. Agora, afaste-se disso para um terceiro ponto. PLENA CONVICÇÃO DESTA VERDADE RECONCILIARÁ NOSSO CORAÇÃO COM TODAS AS DIVINAS ORDENANÇAS COM RELAÇÃO À SALVAÇÃO. Sinto em meu próprio coração, e eu acho que cada crente aqui sente, que se a salvação é pela graça, Deus deve fazer o que quer com o Seu próprio. Nenhum de nós pode dizer a Ele: “O que você está fazendo?”. Se houvesse qualquer coisa de dívida, ou justiça, ou obrigação na questão, então poderíamos começar a questionar a Deus, mas como não há nenhuma, e a questão está completamente [...] longe de direitos e reivindicações, como é tudo favor gratuito de Deus, vamos, portanto, fechar nossas bocas e nunca questioná-lO.

Quanto às pessoas a quem Ele escolhe salvar, deixe-O salvar a quem Ele quer. Seu nome deve ser tido em honra para sempre, deixe Sua escolha seja o que for. Quanto ao instrumento por quem Ele salva, salve pelo orador mais grosseiro, ou pelo mais eloquente, deixe-O fazer o que bem Lhe parecer. Se Ele salvará pela Bíblia, sem ministros, nós estaremos contentes de segurar nossas línguas. E se Ele salvará almas por um dos nossos irmãos e não por nós, vamos lamentar a pensar que estamos tão pouco preparados para o Seu serviço, mas ainda assim, se depois de fazer tudo o que pudermos, Ele usa a outro mais do que nós, diremos: “Bendito seja o Seu nome”. Nós não vamos invejar nossos irmãos. O Senhor deve distribuir Sua graça pelas mãos que Lhe agradar. Envia, Senhor, por quem quer que seja que Tu enviarás.

E aqui eu vou para o pecador novamente, com os dois grandes mandamentos do Evangelho, não vamos levantar nenhuma contenda. Ele disse: “Aquele que crer e for batizado será salvo”? Nós nunca iremos levantar uma questão contra a fé ou contra o Batismo. Se o Senhor escolhe dizer: “Eu salvarei aqueles que confiam em Cristo”, é uma coisa ao mesmo tempo tão natural que Ele deve reivindicar nossa fé e tão gracioso que Ele nos *dê* a fé que Ele requer de nós, de modo que não podemos questionar! E mesmo que não fosse assim, Ele tem o direito de fazer do que governa o que Lhe agrada. Se Deus permite entrada somente por uma porta, vamos entrar por ela e não levantemos contenda. O Senhor ordena você a confiar em Jesus, não diga em seu coração: “Eu preferiria fazer ou sentir algo maravilhoso.”

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

Se Ele tivesse ordenado você a fazer alguma coisa grande você não o faria? Quanto melhor, agora, que Ele te disse para, simplesmente confiar em Jesus e ser salvo? Eu sei que se eu estivesse autorizado a pregar esta manhã, que todo o homem que velejasse ao redor do mundo seria salvo, você começaria a poupar o seu dinheiro para fazer a grande excursão! Mas quando o Evangelho chega a você ali naqueles mesmos bancos e corredores e ordena que você agora volte os olhos para o Salvador crucificado e só olhar para Ele, eu sei que se você não aprendeu a verdade de Deus, que a salvação é pela graça, você chutará esse comando Divino! Mas se você sabe que é pela graça, e somente pela graça, você dirá: “Doce é o mandamento de Deus! Senhor, habilite-me agora a confiar em Seu Filho amado”.

E então você não discutirá com a ordenança do batismo, também. Eu sei que é muito natural que você deve dizer: “O que há nele?”. Eu também diria, o que há nele? O que pode haver em uma simples água? Se você pensou que havia alguma salvação por ele meritóriamente, você teria perdido a trajetória completamente. Mas o Senhor assim colocou, que “aquele que crer e for batizado, será salvo”, e, portanto, você deve obedecer! Eu não tento justificar meu Senhor por ter comandado, pois Ele não precisa ser defendido por *mim*. Mas se Ele assim o desejar colocar, o verdadeiro coração renderá imediata obediência à Sua vontade. Se fosse por mérito, eu não poderia ver nenhum mérito no Batismo ou na fé, pois certamente não pode ser meritório acreditar no que é verdade, ou ter um corpo lavado com água pura. Mas a salvação é pela graça, e se o Senhor escolhe colocar assim, deixe-O colocar como Ele quer.

Eu sou tão pecador, que eu aceitarei a misericórdia dEle, deixe-O apresentá-la da forma como Lhe agrada. Quanto à maneira pela qual agradar o Senhor de Se revelar a qualquer um de nós, tenho certeza de que, se sabemos que a salvação pela graça, nunca mais contenderemos com isso. Para alguns de nós, o Senhor revelou-Se de repente. Sabemos quando fomos convertidos no dia. Eu conheço o local a uma jarda. Mas muitos outros não. O dia os acerta gradualmente, o primeiro crepúsculo, e então uma luz mais brilhante, e após isso vem o meio dia. Não discutiremos sobre isso. Enquanto eu obtiver o Salvador, eu não me importo como vou consegui-lO! Enquanto Ele apaga os meus pecados eu não vou discutir sobre a maneira em que Ele manifesta o Seu amor para mim. Se é pela graça, isso silencia tudo, judeus e gentios fechem suas bocas sem uma palavra de murmúrio e todos juntos sentem-se ao pé da cruz, não há mais a questionar, mas reverentemente a adorar.

IV. Eu passo por este ponto rapidamente, pois o tempo voa. Eu de bom grado cortaria suas asas. Mas devo apresentar a vocês o seguinte fato, que a doutrina de que a salvação é pela graça fornece para aqueles que a recebem UM MOTIVO MAIS PODEROSO PARA

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

FUTURA SANTIDADE. Um homem que sente que ele é salvo pela graça diz: “Será que Deus por Seu favor gratuito apagou os meus pecados? Então, oh, como eu O amo! Não foi nada além do Seu amor que salvou um miserável indigno? Então, a minha alma está unida a Ele para sempre”.

Grande pecado não se torna, nesse caso, nenhuma barreira para grande santidade, mas sim um motivo para isso, pois quem foi muito perdoado ama muito, e amando muito, ele começa de uma vez a ser mais sério no serviço de Quem ele ama. Eu coloco isso para você, pecador, se o Senhor nesta manhã aparecesse para você e dissesse: “Todos os seus pecados foram apagados”, você não O amaria? Sim, acho que um cão adoraria tal Mestre como este! Você não O amaria? Sim eu sei que amaria! Eu sei que você orgulhoso, hipócrita não amaria, mas você verdadeiro pecador, se perdão viesse para você, não amaria a Deus como todo seu coração? Certamente você amaria, e então sua alma começaria a queimar de desejo de honrá-lO!

Você precisará dizer à próxima pessoa que você encontrar: “O Senhor teve misericórdia de mim! Maravilha das maravilhas, Ele teve misericórdia de mim!”. E então você desejaria pôr de lado tudo o que O desagradaria. Fora com os pecados! Fora com os pecados! Como posso me contaminar com vocês de novo? E então você desejaria praticar toda a vontade dEle, e dizer: “Pelo amor que tenho por Seu nome nenhuma obrigação deve ser muito difícil, nenhum comando muito severo”. Não há ninguém que ame a Deus, como aqueles que são salvos pela graça!

O homem que pensa que pode se salvar pelas obras não ama a Deus de forma alguma, ele ama a si mesmo, ele é um servo a trabalhar por salários e é o tipo de servo que se voltaria para outro mestre amanhã se ele pudesse ser melhor pago. E se os salários não se adequarem a ele, ele fará greve. Os servos antigos eram os melhores servos no mundo, pois eles amavam seus senhores e se não fosse pago nenhum salário permaneceria com a família por causa do amor. Tais são os servos de Deus que são salvos por Sua graça. “Ora”, eles dizem, “Ele já me perdoou e me salvou, e, portanto, meu ouvido está furado e preso à porta de Sua casa para ser seu servo para sempre. E a minha glória é: ‘Eu sou o Teu servo, filho da Tua serva, Tu soltaste minhas prisões”. Tal homem sente que ele deve aperfeiçoar a santidade no temor do Senhor. Ele não vai parar de repente com uma medida de graça, ele quer imensurável graça! Ele não dirá: “Há alguns pecados em mim que eu não posso superar”, mas pela graça de Deus ele vai buscar expulsar todos os amalequitas. Ele não dirá: “Até este ponto me foi ordenado ir, mas além do que isso que eu tenho uma licença para dizer: ‘Esse é o meu pecado persistente, eu não posso me livrar dele’”. Não, mas amando a Deus com todo seu coração ele odiará o pecado de todo o coração e guer-

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

reará com o pecado, com todas as suas forças, e nunca colocará a espada na bainha até que ele seja perfeito à imagem de Cristo.

O Senhor nos dispara com amor tão ardente como este e eu não conheço nenhuma maneira de obtê-lo, exceto por ir a Ele nos termos da graça, confessando o pecado, recebendo misericórdia, sentindo amor acender no coração em consequência, e, assim a alma inteira se torna consagrada ao Senhor.

V. Por fim, eu gostaria de poder lidar com o meu texto como eu desejo e como ele trata comigo, mas a verdade do meu texto será um TESTE PARA ESTA CONGREGAÇÃO. A maneira como você trata este texto deve também revelar o que você é. Será uma pedra de tropeço para você esta manhã, ou então uma pedra fundamental sobre a qual você constrói. É uma pedra de tropeço? Eu te ouço murmurar: “Porque o homem não sustenta a moral e as boas obras?! Ele prega a salvação para os culpados e maus! Eu não preciso de tal religião”.

Infelizmente, você tropeçou nesta pedra de tropeço e será quebrado sobre ela. Você perecerá, pois você insultou seu Deus, pensando-se mais sábio do que a Sua Palavra e por imaginar que sua justiça é mais pura do que a justiça de Cristo! Você imagina que você pode forçar seu caminho para o Céu por uma estrada que está mais que efetivamente bloqueada! Você despreza o caminho que o Senhor abriu! Cuidado com a justiça própria! O demônio sombrio de libertinagem destrói suas centenas, mas o diabo branco da justiça própria destrói seus milhares!

Mas você aceita este texto como uma pedra de fundação? Você diz: “Eu preciso de graça, realmente, porque eu sou culpado”? Então, venha e tome todas as bênçãos do Pacto, porque são suas! “Ele tirou os poderosos de seus assentos e Ele exaltou os humildes. Ele encheu os famintos com coisas boas, mas os ricos enviou embora de mãos vazias”. Você é culpado? Venha e confie no seu Salvador! Você está vazio? Venha ser preenchido pela plenitude que está entesourada em Cristo Jesus! Creia em Jesus agora, pois um ato de fé liberta você de todo pecado! Não demore por um momento, nem levante questões com o seu Deus. Acredite que Ele é capaz de infinita misericórdia e por meio de Jesus Cristo descanse nEle.

Se você é a pior alma no mundo em sua própria apreensão, e o homem estranho que ficaria de fora de todos os catálogos da graça, agora não escreva essas coisas contra si mesmo, ou mesmo se você fizer isso, venha e lance-se sobre o seu Deus! Ele não pode rejeitá-lo ou se Ele o fizer, você seria o primeiro que sempre confiou em Deus e foi recusado! Venha

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org

e experimente! Oh, que o Espírito possa levá-lo a Jesus neste exato momento e que no Céu possa haver alegria na presença dos anjos de Deus, porque uma alma confiou na graça de Deus e encontrou perdão imediato e salvação instantânea através do sangue precioso de Cristo!

O Senhor abençoe a cada um de vocês. Ah, como eu gostaria que cada alma aqui fosse lavada no sangue de Cristo nesta manhã! Que me dera que cada um de vocês fosse vestido na justiça de Cristo neste dia e preparado para entrar em Seu descanso! Orem por isso, irmãos e irmãs em Cristo! Por que não devemos tê-lo? Ora, esta congregação, grande como pode parecer, comparativamente, é muito pouco para Deus! Por que deveria haver alguém deixado de fora? Deixem as suas orações cercarem toda a casa e darem toda a audiência a Deus! Coloque isto diante dEle e diga: “Por Tua misericórdia e por Tua bondade salve toda essa companhia reunida, por amor de Cristo”. Amém.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

[1] Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
[2] Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. [3] Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. [4] Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. [5] Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. [6] Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.
[8] Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.
[9] Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; [10] Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; [11] E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. [12] De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. [13] E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. [14] Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. [15] Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. [16] Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. [17] Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; [18] Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.